



Prêmio Educador de Valor e Global Money Week movimentam atividades com os jogos na rede IBS

Lançamento do Prêmio ocorreu durante a participação do IBS junto a voluntários do Bank of America em ação em São Paulo



Saiba tudo sobre o Prêmio Educador de Valor na página 2!

A temporada dos jogos educativos começou! Nesta edição você fica sabendo tudo sobre o Prêmio Educador de Valor e sobre seus pré-requisitos: o Dia D da Educação Financeira e o EaD (Ensino à Distância).

Outros destaques da edição

Internacional

Um panorama sobre os jogos além das fronteiras. págs. 11 e 12

Educador de Valor

Raquel Cassal levou os jogos a Jaguarão e Arroio Grande (RS). pág. 13

Giro dos jogos

Políticas públicas e atividades com os jogos nos municípios. págs. 6 a 9

Chegou o 1º Prêmio Educador de Valor!

O Instituto Brasil Solidário celebra um marco histórico em sua trajetória com o lançamento do Prêmio Educador de Valor. Em sua primeira edição, a iniciativa nasce para identificar e dar visibilidade aos professores que transformam a realidade de suas comunidades escolares. Mais do que uma competição, a premiação é uma vitrine para o protagonismo docente em nossos municípios parceiros.

Ao longo do ano letivo, os participantes serão avaliados a partir de suas práticas com os jogos pedagógicos, como Piquenique, Bons Negócios e da Família PIC\$. A proposta é identificar experiências que conectem o conteúdo à realidade dos estudantes e promovam o uso consciente do dinheiro no cotidiano.

A participação envolve a conclusão de dois cursos em Ensino a Distância (EaD) e a realização de todas as atividades mensais no Dia D de Educação Financeira previstas para 2026. A pontuação é cumulativa e considera tanto critérios obrigatórios quanto iniciativas extras, como projetos interdisciplinares e produção de planos de aula autorais. Todas as ações desenvolvidas devem ser comprovadas através de evidências, com certificados e/ou fotos.

A seleção será feita por um júri técnico, que analisará a qualidade pedagógica, o engajamento e a consistência das práticas apresentadas. O educador destaque receberá um prêmio de R\$ 10.000,00, além de certificado e reconhecimento nacional.



SOBRE O PRÊMIO

Público-alvo: professores da rede pública em municípios parceiros do Instituto.

Período do prêmio: abril a novembro de 2026.

Premiação: R\$ 10.000,00 para o educador vencedor.

Requisitos: atividades mensais no Dia D e conclusão de cursos EaD.

premioeducador.com.br



DÚVIDAS FREQUENTES

Quem não for de um município parceiro do IBS pode participar?
Não. Só serão aceitos professores que atuam em municípios da rede parceira do Instituto.

Preciso entrar no grupo de WhatsApp?

Sim. Todas as orientações, inscrições e comunicações oficiais serão transmitidas por lá.

O que é obrigatório para continuar no prêmio?

Participar dos oito Dias D de Educação Financeira, concluir 2 cursos EaD e enviar as evidências mensais das atividades.

Como funciona a avaliação?

A pontuação é cumulativa, mas o vencedor é definido por um júri técnico, que analisa a qualidade pedagógica e o engajamento.

Qual é a premiação?

O educador vencedor receberá R\$ 10 mil, certificado e reconhecimento nacional.



Falar de Dinheiro Transforma: IBS participa do Global Money Week



Falar de dinheiro ainda é um desafio e a escola tem um papel fundamental nesse processo. Foi com esse olhar que o Instituto Brasil Solidário promoveu, em São Paulo, uma formação presencial durante a Global Money Week 2026, conectando teoria e prática para o ensino da Educação Financeira.

A ação reuniu 140 professores da Unidade Regional de Ensino (URE) Centro-Sul, além da participação de uma representante da URE Centro-Oeste, que acompanhou a atividade para conhecer a metodologia do Instituto. Em parceria com volun-

tários do **Bank of America**, os educadores vivenciaram, na prática, as propostas pedagógicas do projeto Jogar e Aprender.

Para Maria Isabel Faria, coordenadora geral da URE Centro-Sul, a parceria com o Instituto é fundamental para fortalecer a rede. "A formação permite ampliar o olhar dos professores para diferentes formas de ensinar, não apenas Matemática, mas diversas áreas do conhecimento", destaca.

Na visão da professora Giovana de Siqueira Souza, que leciona Matemática no Ensino Médio, a Educação

Financeira é um tema necessário e ainda recente para muitos alunos. "Hoje temos a oportunidade de trabalhar conteúdos que fazem parte da realidade deles e que vão ajudar muito no futuro. São temas que muitos de nós tivemos que aprender sozinhos", afirma. Sobre a metodologia, ela destaca o potencial dos jogos como ferramenta pedagógica: "Os alunos aprendem jogando, muitas vezes sem perceber. É uma forma mais leve, que engaja e facilita o aprendizado, principalmente em momentos em que eles já estão cansados do formato tradicional". >>



PICS City



Professores tiveram o 1º contato com os jogos



PICS BIO+



PIC\$ City em tamanho ampliado



PIC\$ GO

A metodologia do IBS se diferencia por articular formação continuada de educadores com o uso de jogos pedagógicos e acompanhamento das práticas em sala de aula. A proposta vai além da entrega de materiais, estruturando caminhos para que o professor consiga aplicar os conteúdos de forma prática, integrada ao currículo e alinhada à realidade dos estudantes.

“Iniciativas como essa são funda-

mentais porque conectam a educação pública a metodologias que realmente funcionam e geram transformação. Quando falamos de Educação Financeira, estamos falando de dar autonomia para que os estudantes façam melhores escolhas ao longo da vida. Projetos assim têm potencial para alcançar escala e contribuir, de fato, para uma mudança de cultura no país”, destaca Thiago Fernandes, head de ESG do Bank of America.

Além da ação presencial, o IBS também levou o tema para o Dia D da Educação Financeira, mobilização mensal realizada em todas as escolas parceiras, ampliando o alcance da Global Money Week dentro da metodologia de ensino IBS.

Ao final da formação, foi possível perceber que, quando a prática faz sentido, ela encontra espaço e ganha continuidade dentro da escola. É assim que viramos o jogo!

Sorteio amplia mobilização da Global Money Week nas redes sociais

Como parte das ações da Global Money Week, o IBS também promoveu uma mobilização nas redes sociais, convidando o público a refletir sobre a pergunta “por que falar de dinheiro transforma?”. A iniciativa ampliou o alcance da campanha e incentivou a participação de diferentes públicos no debate sobre Educação Financeira.

Como desdobramento da ação, foram sorteados jogos pedagógicos utilizados nos projetos do Instituto. Janete Oliveira foi contemplada com o jogo Piquenique, Álvaro Robson recebeu o Bons Negócios e Nilda Santos ganhou um kit com os jogos PIC\$ GO e BIO+.

Siga-nos: [@vamosjogareaprender](https://www.instagram.com/vamosjogareaprender).

Você tem 3 chances de ganhar
Quer ganhar um dos nossos jogos incríveis?

Instituto BRASIL SOLIDÁRIO

Educação Financeira mobiliza EJA em Jaguarão (RS)



Na escola Padre Pagliani, em Jaguarão (RS), a Educação Financeira deixou de ser um conceito abstrato para se tornar uma ferramenta de transformação na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Sob a condução da professora Denise Pagliani, 24 alunos com idades entre 15 e 39 anos utilizam os jogos educativos para simular situações reais de consumo, poupança e gestão de dívidas.

A dinâmica utiliza o lúdico para preparar os estudantes para as de-

cisões da vida adulta através dos jogos Piquenique e Bons Negócios. "A Educação Financeira é mais do que aprender a economizar. É sobre preparar o aluno para a vida, ensinando habilidades essenciais de gerenciamento que impactam suas futuras decisões", explicou Denise. Segundo ela, após as partidas, os estudantes tornaram-se mais críticos e confiantes, levando o aprendizado para dentro de casa, onde passaram a analisar contas de luz e extratos bancários com as famílias.



Educação Financeira é mais do que aprender a economizar. É sobre preparar o aluno para a vida, ensinando habilidades essenciais de gerenciamento que impactam suas futuras decisões

Denise Pagliani,
professora

A experiência integra um movimento estruturante na rede pública local, que já alcança as oito escolas municipais e envolve 70 professores formados ou em capacitação pelo Instituto. O assessor pedagógico Nilson Duarte Rocha, da Secretaria Municipal de Educação, destaca o impacto da iniciativa: "Trabalhar a Educação Financeira nas escolas é formar cidadãos mais conscientes, que aprendem a planejar, diferenciar necessidades e desejos e evitar o consumo impulsivo."

Atividades no Dia D mobiliza de 6 a 14 anos

No programa AABB Comunidade, em Jaguarão (RS), a educadora Adriana Antunes Rauback deu início às atividades com os jogos para estudantes a partir de uma abordagem interdisciplinar no contraturno escolar.

A ação começou com a exibição de um curta metragem sobre Educação Financeira e uma roda de conversa, conectando o tema a situações do cotidiano dos alunos. Em seguida, eles jogaram Piquenique, o que despertou o interesse e incentivou a participação ativa nas discussões. Segundo a educadora, o uso de recursos audiovisuais e jogos contribuiu para facilitar a compreensão dos conteúdos, permitindo que os alunos relacionassem o tema com a própria realidade.



Imperatriz (MA) apresenta resultados de ações desenvolvidas a partir da Lei Municipal



Janete Oliveira junto a alunos e o vereador Adhemar Freitas Jr., que pautou a Lei Municipal na Câmara de Imperatriz

A professora Janete Oliveira visitou a Câmara Municipal de Imperatriz (MA) para um encontro estratégico com o presidente da casa, Adhemar Freitas Junior. O objetivo foi apresentar os resultados das ações pedagógicas desenvolvidas na Escola João Silva e reforçar a importância da Lei Ordinária nº 2.076/2025, que

instituiu o Dia D de Educação Financeira no município.

Durante a visita, a educadora entregou um relatório com atividades e materiais divulgados nos informativos do IBS. O documento demonstrou como a legislação tem mobilizado a rede de ensino. Como desdobramento do encontro, a pre-

sidência da Câmara encaminhou um pedido à Secretaria Municipal de Educação (SEMED) para a inclusão da data no calendário escolar. "Foi emocionante ver o reconhecimento de um trabalho que nasceu na sala de aula e hoje é uma política pública valorizada pelo poder legislativo", afirmou Janete.

Relembre essa conquista do município

A Lei nº 2.076/2025 foi sancionada em maio de 2025 e estabelece o dia 14 de março como a data oficial do Dia D de Educação Financeira em todas as escolas do município.

A iniciativa surgiu em 2024, quando alunos da professora Janete, inspirados pelo projeto Jogar e Aprender e pelo uso do jogo Piquenique, sugeriram a criação de uma data municipal para o tema. A proposta foi levada pelos estudantes à Câmara Municipal e aprovada

por unanimidade, consolidando Imperatriz (MA) como referência na institucionalização da Educação Financeira no Maranhão.

O caminho que Janete construiu entre a criação dos primeiros projetos em sala de aula até a aprovação da Lei Municipal virou um estudo de caso para o curso EaD de Cidadania e Políticas Públicas o IBS (imagem ao lado), servindo de exemplo a professores e gestores públicos de outros municípios.

"Essa parceria entre a Secretaria de Educação e o IBS mudou a minha vida profissional e pessoal, pois o jogo promove a cidadania, o respeito e a valorização profissional. Permite transformar sonhos em realidade. Permitiu ao professor visualizar a sua vida, para além do espaço de sala de aula. Hoje não tenho medo de me apresentar, pois experimentei outras alternativas de me manter atualizado." - Janete Oliveira, educadora de Imperatriz (MA)

Percebendo esse efeito positivo nos alunos, o vereador abateu a ideia e apresentou um projeto de lei na Câmara que instituiu oficialmente o Dia D no calendário escolar no município. A proposta ganhou apoio de outros vereadores e, em março de 2025, o Projeto de Lei Ordinária nº 2025 foi aprovado pela Câmara Municipal de Imperatriz instituindo 14 de março como o "Dia D" do município.

É claro que todo esse processo costuma levar um pouco mais de tempo, se formos levar em conta a média de tramitação de uma lei no legislativo. É por essa razão que o projeto precisa mostrar consistência e resultados práticos, para que todos os envolvidos possam compreender o que está em jogo.

Através da história da Janete, vamos trazer abaixo um caminho lógico, que nos leva da prática na sala de aula à política pública consolidada e estruturada.

PRÁTICA EM SALA → PROJETO ESTRUTURADO → EXPANSÃO E CONTINUIDADE DO PROJETO → POLÍTICA PÚBLICA → PROJETO DE LEI

Sessão plenária que aprovou o Projeto de Lei Ordinária nº 2025 em Imperatriz (MA)

Cidadania e Políticas Públicas - Fase 04 12 JANTO CONTRIBUÍ

Criatividade e planejamento marcam o aprendizado em Taubaté (SP)

A Educação Financeira tem avançado com práticas que estimulam o protagonismo dos estudantes de Taubaté (SP). As ações envolvem diferentes estratégias pedagógicas, como rodas de conversa, produções criativas e reflexões sobre o uso do dinheiro no cotidiano, com participação ativa dos estudantes.

Na Escola Professor José Ezequiel Souza, o professor Marcos Avelino trabalha o tema com uma turma do 9º ano, propondo que os alunos expressem seus aprendizados por meio de desenhos. A atividade evidenciou

o nível de compreensão dos estudantes e chamou a atenção pela criatividade e envolvimento da turma.

Já na Escola Professor Antônio Carlos Ribas Branco, a professora Solange Aparecida de Almeida conduziu uma roda de conversa com alunos do 8º ano, partindo da pergunta "Se você ganhasse R\$ 500 hoje, como utilizaria esse dinheiro?". A proposta possibilitou discutir conceitos como gastar, guardar e investir, além de estimular reflexões sobre consumo consciente e planejamento financeiro.



Transformações que vêm do exemplo

Além das práticas em sala, a formação de professores também tem gerado impactos significativos. Durante o curso EaD de Introdução à Educação Financeira do IBS, o professor Cláudio Alexander Ramos Szabo, da Escola Professor Lafayette Rodrigues Pereira, compartilhou experiências e transformações vividas a partir do contato com o tema. "Eu dava aula de Matemática Financeira, mas não tinha Educação Financeira. Foi isso que mudou minha vida. Consegui reorganizar minhas finanças e hoje vejo tudo de outra forma", afirmou.

As experiências desenvolvidas no município reforçam o papel da Educação Financeira como ferramenta para a formação de estudantes mais conscientes, ao mesmo tempo em que evidenciam o impacto da formação continuada dos professores na transformação das práticas pedagógicas.



Piquenique fortalece leitura em reforço escolar de Ibitiara (BA)

Em Ibitiara (BA), município que aderiu ao projeto em 2019, a Escola Municipal Tainá dos Santos Rodrigues encontrou na Educação Financeira uma aliada para fortalecer a aprendizagem de alunos em reforço escolar. A professora Silvia Maria Luzia da Silva aplicou o jogo Piquenique com uma turma de 20 estudantes e observou avanços significativos no engajamento e no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

A atividade despertou o interesse dos jovens, que compreenderam que, para jogar, era necessário ler, interpretar e tomar decisões. A dinâmica estabeleceu uma conexão

direta entre o conteúdo de Língua Portuguesa e situações práticas, impactando especialmente os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem. Segundo a professora, estudantes que apresentavam baixo rendimento passaram a participar ativamente, utilizando o jogo como apoio para a compreensão textual.

A experiência também promoveu reflexões sobre o uso do dinheiro no cotidiano. Os estudantes discutiram hábitos de consumo, como a compra de lanches, compreendendo a importância de planejar e evitar gastos impulsivos. "Eu nunca tinha trabalhado jogos na Língua Portuguesa.



Foi surpreendente ver alunos com dificuldade se envolverem e entenderem que, para comprar e decidir, precisavam saber ler. Isso fez toda a diferença", afirmou a professora, que já planeja a continuidade da prática ao longo do ano.

Matemática, sustentabilidade e finanças promovem reflexões em Arinos (MG)

Em Arinos (MG), município com projeto financiado pela **Newave Energia**, a Educação Financeira ganhou um propósito socioambiental com o projeto "Economia Consciente: Matemática, Dinheiro e Sustentabilidade". Na Escola Estadual Major Saint' Clair F. Valadares, a professora Rosângela Lana Aguiar desenvolveu com alunos do 1º ano uma atividade que une cálculos de porcentagem e análise de gastos à criação de produtos com materiais recicláveis, desafiando os estudantes a desenvolverem soluções com custos calculados e noções de orçamento, lucro e economia.

Como estratégia pedagógica, a professora utilizou os jogos PIC\$ CITY e Bons Negócios, além de dinâmicas que simularam situações

reais, como a administração de uma mesada. As atividades estimularam o protagonismo, o trabalho colaborativo e a reflexão sobre prioridades e imprevistos. Segundo ela, a experiência evidenciou a importância de trabalhar o tema de forma estruturada. "Muitos alunos não tinham contato com a Educação Financeira. Ao longo do projeto, passaram a demonstrar mais consciência sobre o planejamento de gastos e escolhas sustentáveis", afirmou.

Os resultados também alcançaram as famílias dos estudantes. Diante do impacto positivo, a proposta será ampliada no decorrer do ano, consolidando o tema como prática contínua na escola e contribuindo para a formação de cidadãos preparados para a vida em sociedade.



Educação Financeira ganha espaço na Educação Infantil em Crato (CE)

Na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Quino de Brito, no Crato (CE), a Educação Financeira foi destaque na EXPOQUINÔ, mostra escolar que marcou o encerramento das atividades do ano letivo de 2025 e reuniu produções desenvolvidas pelos alunos ao longo dos semestres. Nesta edição, crianças de cinco anos participaram de uma vivência prática voltada ao uso consciente do dinheiro.

Com uma abordagem lúdica e interdisciplinar, as crianças foram incentivadas a fazer escolhas, compreender noções de valor e refletir sobre a importância de não gastar

todo o dinheiro. As atividades também estimularam a autonomia, o trabalho em grupo e a tomada de decisões em situações do cotidiano.

A atividade, conduzida pela professora Suerda Maria Batista Ribeiro, apresentou conceitos como compra, venda, troco e economia por meio da contação da história "Caio achou uma moedinha", da simulação de um mercadinho com materiais confeccionados em papelão, do uso de dinheiro fictício e da criação de cofrinhos.

Ao longo do ano, o projeto envolveu as famílias em feiras mensais que simulavam situações reais de compra



e venda, ampliando o aprendizado para além da escola e resultando em avanços no comportamento dos alunos. "As crianças aprendem brincando e começam a entender o valor do dinheiro, como economizar e fazer escolhas desde cedo", afirmou a professora.

Entrevistas com a comunidade escolar pautam o Dia D em Irecê (BA)



Em Irecê (BA), município parceiro do IBS desde 2011 (e que recebeu os jogos em 2019), estudantes da Escola Municipal José Francisco Nunes celebraram o Dia D de Educação Financeira com uma proposta de imersão na realidade local. Sob a orientação do professor Thales Daniel, 30 alunos das turmas de 7º, 8º e 9º ano foram desafiados a entrevistar funcionários a partir da pergunta "Por que o dinheiro pode transformar vidas?".

Ao refletir sobre a importância do planejamento financeiro no cotidiano, a atividade buscou conectar conteúdos como receita, despesa e lucro às experiências práticas de quem trabalha e convive no am-

biente escolar. "O objetivo era levar os estudantes a compreender que a Educação Financeira também é construída com histórias e conselhos de vida", explicou o professor.

Para Thales, a iniciativa reforçou a conscientização sobre o consumo responsável e a importância de não gastar mais do que se ganha. Como os estudantes já tinham contato com o tema desde 2025, a dinâmica contribuiu para consolidar a percepção de que as finanças estão diretamente ligadas à realidade e às escolhas de cada um. A dedicação dos alunos chamou a atenção da gestão e da coordenação da escola, que planejam a continuidade da atividade.

Em 2026, aprenda de forma divertida! Dia D DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

FEVEREIRO 06	MARÇO 06	ABRIL 10	MAIO 08
JUNHO 12	JULHO 03	AGOSTO 07	SETEMBRO 04
OUTUBRO 02	NOVEMBRO 06	DEZEMBRO 04	

acompanhe nossas redes sociais:



LEMBRE-SE!
A participação em todos os dias D (de abril a dezembro) são pré-requisito para concorrer ao Prêmio Educador de Valor!



Tefé (AM)

Escola Municipal de Tempo Integral Wenceslau de Queiroz

Dia D de Educação Financeira

"Por que falar de dinheiro pode transformar vidas?"

JORNAL ESCOLAR
EMEIF JOAQUIM BARBOSA DOS SANTOS

Dia D da EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A EMEIF Joaquim Barbosa dos Santos, localizada no Sítio Braga, no município de Monte Horebe, realizou o Dia D da Educação Financeira em parceria com o Instituto Brasil Solidário.

ANOS INICIAIS
A ação teve como objetivo promover reflexões e aprendizagens importantes sobre educação financeira, cidadania e sustentabilidade entre os estudantes.

ANOS FINAIS
O professor Alexandre trabalhou com os alunos o PICS City, enquanto a professora Josefa abordou a biodiversidade com o PICS Bio.

Monte Horebe (PB)

Além das fronteiras: a expansão internacional da metodologia IBS

A eficácia das tecnologias sociais do Instituto tem conquistado novos horizontes em 2026. Com avanços na Ásia e uma presença cada vez mais robusta na América Latina, a metodologia prova que a ludicidade é uma linguagem universal capaz de transformar a educação em diferentes contextos culturais. A seguir, vamos entender como esses avanços estão acontecendo.



Jogos integram famílias em escola na Colômbia



Na Escola Malala Yousafzai, em Villavicencio (Colômbia), a aprendizagem prática sobre consumo consciente e tomada de decisão foi trabalhada numa iniciativa que reforça o potencial da Educação Financeira no ambiente escolar.

No último bimestre de 2025, a professora Marisol Sabala implementou o jogo Piquenique com turmas do 6º e 9º ano, envolvendo também os familiares dos estudantes em uma proposta pedagógica baseada na prática e na colaboração. A atividade teve como foco o fortalecimento de conceitos como orçamento, pou-

pança e gastos integrando o tema às aulas de Matemática. Os próprios alunos participaram da construção dos materiais do jogo, promovendo o protagonismo e o trabalho em equipe desde o início do processo.

Durante a dinâmica, alunos e responsáveis formaram grupos para jogar Piquenique e, ao longo do jogo, precisaram tomar decisões equilibrando diferentes aspectos, como o alcance dos objetivos, a escolha de alimentos saudáveis e o cuidado com o meio ambiente. A professora acompanhou a atividade, mediando as discussões e incentivando o diá-

logo entre os participantes.

Ao final, os grupos compartilharam suas experiências e refletiram sobre como as decisões tomadas podem ser aplicadas no dia a dia, especialmente na organização financeira das famílias. O envolvimento das famílias foi um dos principais diferenciais da iniciativa, ampliando o alcance da aprendizagem para além da sala de aula e fortalecendo a relação entre escola e comunidade. Para a professora Marisol Sabala, a proposta tem potencial de expansão: "Nosso desejo é trabalhar em todos os níveis e ir além dos pais."

Formação de docentes e entrega de jogos em Villavicencio

No final de 2025, a Prefeitura de Villavicencio promoveu um encontro em reconhecimento aos 42 professores formados no curso EaD de Educação Financeira do IBS, realizado em parceria com a Corporación CÓDICES. A iniciativa reforça o compromisso do município com a qualificação do magistério e a expansão do tema nas escolas da rede.

Durante o evento, foram entregues jogos pedagógicos a instituições de ensino, viabilizando a aplicação prática em sala de aula. A ação contou com a participação de representantes da gestão municipal, destacando a importância de articular a formação docente para consolidar a disciplina como política pública no território.



Expansão e Networking na América Latina

O ciclo EaD de formações em Educação Financeira prepara sua expansão para o 2º semestre de 2026, impulsionado por sessões informativas que atraíram o interesse de novas nações. A Bolívia surge como um polo de grande potencial, com diálogos iniciados junto à *Save the Children* e à Secretaria de Educação (SEDUCA).

Já no Peru, o Colégio La Merced, em Puno, celebra o terceiro ciclo consecutivo da Educação Financeira em sua grade curricular. Desde 2024, os jogos do IBS são ferramentas fundamentais no aprendizado dos alunos peruanos. Uma reunião com a nova diretoria da instituição já está prevista para fortalecer ainda mais essa parceria histórica.

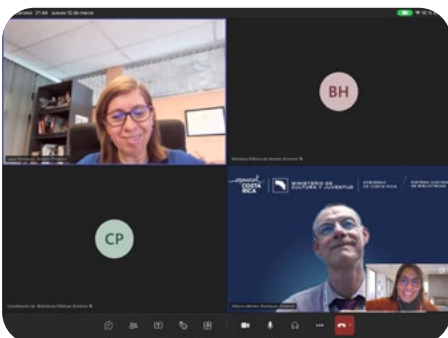
A rede de contatos do Instituto também se estende para:

- **México e Chile:** Prospecção com diversos colégios e instituições em gestão.
- **El Salvador:** Articulação com a ONG CINDE.
- **Costa Rica:** Além do contato com novos colégios (imagem abaixo), o ano é de suporte pedagógico. Após a doação de acervos literários, o Instituto realizará oficinas virtuais de Incentivo à Leitura para educadores locais e planeja a participação na Festa da Leitura 2027.

Jogos chegam à China



Na China, a colaboração com a ONG *Stepping Stones*, em Xangai, trouxe resultados iniciais com a aplicação dos jogos Bons Negócios e Piquenique. O destaque ficou para o engajamento de crianças migrantes com o empreendedorismo, abrindo caminho para futuras oficinas em inglês voltadas às equipes locais.



IBS confirmado na Feira do Livro no Panamá

Na América Central, o compromisso com o livro ganha destaque na Feira Internacional do Livro do Panamá, em agosto. O Instituto promoverá oficinas ba-

seadas em sua metodologia lúdica e articulará a participação de escritores brasileiros, consolidando o intercâmbio cultural iniciado no ano anterior.



Como Raquel Cassal levou a Educação Financeira a dois municípios gaúchos

O protagonismo docente muitas vezes começa com uma busca solitária por respostas. Para Raquel Cassal Rodrigues, professora de Matemática e pedagoga, essa jornada teve início na tela de um computador, enquanto procurava formas de tornar a Matemática Financeira mais próxima da realidade dos alunos. Ao ingressar no EaD (Ensino à Distância) do IBS, a educadora deu o primeiro passo de uma caminhada que ultrapassaria a sala de aula.

Naquele momento, o que parecia apenas uma solução para sua prática pedagógica, se transformou em uma decisão com impacto coletivo. Para ter acesso à formação EaD, era necessário que a escola integrasse a rede parceira, então Raquel decidiu trazer o município inteiro junto. "Eu precisava de algo que fizesse sentido para os alunos. Quando entendi a proposta, vi que não era só para mim. Precisava chegar à instituição, aos colegas, à rede", relembra.

Foi assim que ela levou a proposta à gestão escolar e à Secretaria Municipal de Educação de Jaguarão (RS). A articulação resultou na adesão de toda a rede municipal, que passou a contar com os jogos pedagógicos e com a capacitação de professores na área. Com a implementação, as mudanças apareceram no cotidiano: o conteúdo ganhou significado e os estudantes passaram a se envolver de forma diferente com o aprendizado.



Raquel mostra os jogos a professores da rede

"Os alunos participam mais, questionam e trazem situações do dia a dia. Eles compreendem que falar de dinheiro é falar da própria vida", explica.

A experiência em Jaguarão (RS) abriu caminho para um novo movimento. Como Raquel também leciona em Arroio Grande (RS), apresentou a proposta ao segundo município, que passou a integrar a iniciativa e já teve os jogos disponíveis e docentes matriculados no EaD, iniciando o processo de formação continuada. "Quando outros professores trabalham juntos, percebemos que não é mais um projeto isolado. A disciplina passa a fazer parte da cultura escolar", afirma.

Ao transformar uma busca individual em ação coletiva, Raquel mobilizou redes e gerou mudanças



Quando entendi a proposta, vi que não era só para mim. Precisava chegar à escola, aos colegas, à rede.

Raquel Cassal

concretas. "Os alunos começam a pensar antes de gastar, a conversar sobre isso em casa e a se posicionar. São escolhas que fazem diferença na vida deles", diz a professora, que mostrou como a iniciativa de um docente pode atravessar os muros da escola e transformar a educação de cidades inteiras.



Recebendo os jogos e multiplicando

Jogos que alfabetizam, letram e formam sujeitos



Quando pensamos nos jogos de Educação Financeira do Instituto Brasil Solidário, é comum associá-los imediatamente à Matemática, ao raciocínio lógico e ao planejamento financeiro. No entanto, limitar o trabalho com jogos apenas a essa área é reduzir o seu verdadeiro potencial pedagógico. Hoje, os compreendemos como jogos pedagógicos, pois ampliam as possibilidades de trabalho em diferentes áreas do conhecimento.

Em fevereiro de 2026, durante a oficina Leitura com Jogos, realizada com professores do município de Monte Horebe (PB), foi possível perceber que os jogos podem se tornar grandes aliados no processo de alfabetização e letramento quando utilizados de forma intencional e articulados às práticas de leitura e escrita. Essa experiência dialoga com a perspectiva do Alfabetramento, inspirada nos estudos de Magda Soares, que compreende alfabetização e letramento como processos

indissociáveis, realizados em práticas reais de leitura e escrita.

As cartas dos jogos, os nomes dos produtos, as regras, as listas, as moedas, os registros e as narrativas que surgem durante o jogo criam um ambiente rico de leitura e escrita com sentido. Assim, o jogo deixa de ser apenas uma atividade lúdica e passa a ser um contexto de aprendizagem, no qual as crianças leem, escrevem, falam, argumentam, tomam decisões e constroem conhecimentos de forma significativa.

Para reforçar essa compreensão, o curso EaD Alfabetar com Jogos – que estreou no 1º ciclo de formações de 2026 e com inscrições para o 2º ciclo já abertas (veja na próxima página) –, se trabalha a ideia de que o jogo cria contexto para a linguagem, em que as crianças leem palavras, interpretam informações, discutem regras, registram dados, contam histórias, explicam estratégias e produzem textos, tornando o aprendizado da língua escrita mais contextualizado e significativo.

Tanto na oficina quanto na formação EaD foi possível observar que muitos professores inicialmente associavam os jogos apenas ao trabalho com Matemática e Educação Financeira, mas, ao longo das atividades, ampliaram o escopo para a leitura literária, gêneros textuais, consciência fonológica, produção textual, oralidade e planejamento pedagógico. Dessa forma, os jogos passam a ocupar um lugar importante na organização do trabalho pedagógico, integrando sequências didáticas, projetos de leitura e escrita e propostas interdisciplinares.

Nesse sentido, os jogos pedagógicos do IBS são mais do que uma metodologia ou um recurso didático. Trabalhar com os jogos é trabalhar com leitura, escrita, matemática, linguagem, cultura, convivência e vida. É ensinar conteúdos, mas também formar leitores, escritores, pensadores e sujeitos capazes de tomar decisões, resolver problemas e compreender o mundo em que vivem.

Inscrições para o 2º ciclo EaD já estão abertas!

Atenção, cursistas! O 1º ciclo do nosso EaD (Ensino à Distância) está se encerrando e o 2º ciclo já está com as inscrições abertas!

Para quem já se inscreveu no Prêmio Educador de Valor 2026, vale lembrar que os cursos EaD de Educação Financeira (na tabela abaixo à esquerda) são pré-requisito para concorrer aos R\$ 10 mil.

Para quem já fez todos os cursos de Educação Financeira, é possível se inscrever nos cursos das outras áreas trabalhadas pelo IBS (na tabela abaixo à direita), como Leitura, Arte, Educomunicação, Educação Ambiental, Cidadania, entre outras.

As inscrições vão até o dia 21 de abril, então corra para garantir a sua vaga. Esperamos por você!

Lembre-se: os dois certificados no EaD são pré-requisito para concorrer ao Prêmio Educador de Valor!

À direita, o calendário de todos os outros cursos síncronos. Link de inscrição: <https://zfrmz.com/52TSS0RrJAC4mJYhqAXB>

2º ciclo de formação EaD IBS - 2026													
Informações dos cursos					Aulas Inaugurais	Plataforma		Aulas Síncronas					
Curso	Carga horária	Turma	Dia da Semana	Horário		Abertura	Fechamento	1	2	3	4	5	6
Introdução à Educação Financeira	80h	EFT7	Terça-feira	14h às 16h	28 e 29 de abril	30 de abril	26 de junho	05 mai	12 mai	19 mai	26 mai	02 jun	09 jun
	80h	EFT8		18h30 às 20h30									
	80h	EFT9	Quarta-feira	14h às 16h				06 mai	13 mai	20 mai	27 mai	03 jun	10 jun
	80h	EFT10		18h30 às 20h30									
	80h	EFT11	Quinta-feira	14h às 16h				07 mai	14 mai	21 mai	28 mai	11 jun	18 jun
	80h	EFT12		18h30 às 20h30									
Alfabetização e Letramento Matemático	30h	ALT2	Quinta-feira	18h30 às 20h30				21 mai					
Comportamento Financeiro	30h	CF2	Terça-feira	18h30 às 20h30				12 mai	26 mai	09 jun			
Matemática nos Anos Finais	30h	MFT2			Os cursos assíncronos são realizados de forma autônoma, sem aulas ao vivo.								
Jogar e Aprender com Programas de Educação Financeira	20h	JAPT2											

Acima, o calendário do 2º ciclo de formações de 2026, com todos os cursos síncronos (com aula interativa) e assíncronos (sem aula interativa) de Educação Financeira. Links:

CURSOS SÍNCRONOS: <https://zfrmz.com/flpqc94m4l8vSafUilbl>
 CURSOS ASSÍNCRONOS: <https://zfrmz.com/YiAdysRniQhm7KFo1tF8>

Informações dos cursos					Aulas Inaugurais	Plataforma		Aulas Síncronas		
Curso	Carga horária	Turma	Dia da Semana	Horário		Abertura	Fechamento	1	2	3
ALFABETIZAR COM JOGOS	50h	AJT2	Segunda-feira	18h30 às 20h30	28 e 29 de abril	30 de abril	26 de junho	11/mai	25/mai	08/jun
CANTINHOS DE LEITURA	20h	CLT2	Segunda-feira	18h30 às 20h30				18/mai		
INCENTIVO À LEITURA	80h	ILT2	Quinta-feira	18h30 às 20h30				14/mai	28/mai	11/jun
PRIMEIRA INFÂNCIA	80h	PIT2	Quarta-feira	18h30 às 20h30				13/mai	27/mai	10/jun
ARTE - INTRODUÇÃO	40h	ART2	Terça-feira	18h30 às 20h30				26/mai		
DESENHO E PINTURA	40h	DPT2	Terça-feira	18h30 às 20h30				19/mai	02/jun	
MÚSICA - INTRODUÇÃO	30h	MUT2	Quarta-feira	18h30 às 20h30				03/jun		
TEATRO DE BONECOS	40h	TBT2	Quinta-feira	18h30 às 20h30				28/mai		
XILOGRAVURA	40h	XGT2	Quinta-feira	18h30 às 20h30				11/jun		
FOTOGRAFIA	40h	FTT2	Quarta-feira	18h30 às 20h30				20/mai	03/jun	
JORNAL ESCOLAR	20h	JET2	Quinta-feira	18h30 às 20h30				18/jun		
RÁDIO ESCOLAR	40h	RET2	Segunda-feira	18h30 às 20h30				01/jun	15/jun	
INTRODUÇÃO À ED. INCLUSIVA	50h	EIT2	Segunda-feira	18h30 às 20h30				11/mai	25/mai	08/jun
PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO	40h	PPT2	Segunda-feira	18h30 às 20h30				25/mai	08/jun	
CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	40h	CDT2	Terça-feira	18h30 às 20h30				19/mai	02/jun	
OFICINAS CRIATIVAS	40h	OCT2	Terça-feira	18h30 às 20h30				09/jun		
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	80h	EAT2	Segunda-feira	18h30 às 20h30	18/mai	01/jun	15/jun			

ALIANÇA PELA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Patrocínio


BANK OF AMERICA


nu


INPASA


instituto ultra


ultragaz


Ultracargo


Ipiranga


ICONIC


motiva

Apoio Institucional


instituto XP


CAIXA Consórcio


PALMERIUM


JOHN DEERE


Newave Energia


CESCON BARRIEU


too seguros


VEIRANO


instituto SERTÕES


INSTITUTO VENTURI


millenium


MILITÁRIAS


Beacon



Site Vamos Jogar

Site PIC'S

